



**CONCURSO PÚBLICO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO / RJ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SEMED**

EDITAL Nº 001/PMSG/2020

PROFESSOR DOCENTE I – PORTUGUÊS

Duração: 3h30min

Leia atentamente as instruções abaixo:

01 Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, e Prova Discursiva, conforme distribuição abaixo:

CONHECIMENTOS BÁSICOS		CONHECIMENTOS GERAIS			CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS		PROVA DISCURSIVA
LÍNGUA PORTUGUESA	NOÇÕES DE INFORMÁTICA	HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE SÃO GONÇALO	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO	LEGISLAÇÃO	NOÇÕES BÁSICAS DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS	DISCIPLINA ESPECÍFICA DE ACORDO COM A HABILITAÇÃO	
01 a 10	11 a 15	16 a 20	21 a 25	26 a 30	31 a 35	36 a 50	

b) Um Cartão de Respostas destinado às respostas das questões objetivas, com a Folha da Prova Discursiva no verso.

- 02** Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no Cartão de Respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03** Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do Cartão de Respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04** No Cartão de Respostas, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo: A B C D

- 05** Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 (quatro) alternativas classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06** Somente depois de decorrida 01 (uma) hora do início da prova, o candidato poderá entregar seu Cartão de Respostas, seu Caderno de Questões e retirar-se da sala de prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do Concurso, que será lavrado pelo Coordenador do Local.
- 07** Ao candidato, será permitido levar seu CADERNO DE QUESTÕES a partir de 1 (uma) hora para o término da prova e desde que permaneça em sala até esse momento.
- 08** Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de Conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente, ao fiscal de sala, o seu CARTÃO DE RESPOSTAS e o seu CADERNO DE QUESTÕES, ressalvado o estabelecido no item 7.
- 09** Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu Cartão de Respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em consideração.
- 10** Os 3 (três) últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluíam a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o Texto I para responder às questões de 1 a 10:

Texto I

A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO

1 – Qual é a importância da vacinação?

José Augusto Alves de Britto: A vacinação sensibiliza o sistema imunológico do organismo, fazendo com que ele crie defesas, anticorpos especiais contra uma série de doenças que, quando ocorrem, podem acarretar a morte ou deixar graves sequelas na pessoa acometida.

A importância da vacinação não está somente na proteção individual, mas porque ela evita a propagação em massa de doenças que podem levar à morte ou a sequelas graves, comprometendo a qualidade de vida e saúde das pessoas vitimizadas.

2 – Quais os avanços no Brasil, com relação à vacinação?

Pesquisador: Em 1973, foi criado no Brasil o Programa Nacional de Imunização (PNI), com o objetivo de normatizar a imunização em nível nacional e, assim, contribuir para a erradicação ou controle de doenças transmissíveis. Ele faz parte das iniciativas da Organização Mundial de Saúde (OMS) e recebe apoio técnico do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

No mundo de hoje, globalizado, onde circulam milhões de pessoas entre diversos países, há que se ter uma atenção especial com a saúde global e essa associação do PNI com órgãos da responsabilidade, como a OMS, demonstra o compromisso do Brasil com a saúde da população nacional e global, por conseguinte.

No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) disponibiliza em seu calendário 19 tipos de vacina, que atendem a crianças, adolescentes, gestantes, trabalhadores, pessoas com mais de 60 anos, população indígena etc. É importante destacar que o PNI trabalha com metas importantes, como a de vacinar 90/95% da população.

O nosso país é reconhecido internacionalmente, porque, ao longo dos 35 anos do PNI, conseguiu erradicar doenças como a poliomielite, a rubéola congênita e, em 2016, recebeu da Organização Pan Americana da Saúde (Opas) o certificado de erradicação do sarampo.

3 – Algumas doenças já erradicadas no Brasil estão voltando. A que se deve isto?

Pesquisador: A partir de 1982, surgiu na Europa e nos Estados Unidos um movimento antivacina, a partir da divulgação de artigos muito polêmicos que relacionavam a vacinação com doenças cerebrais – que adiante se revelaram equívocos científicos e interesses escusos contra a indústria farmacêutica, levando, inclusive, à cassação do registro profissional dos pesquisadores envolvidos.

Adiante, surgiram movimentos, ora de cunho religioso, ora filosófico, que advogam a favor de não se sobrecarregar o sistema imunológico das crianças e considerando que a imunidade natural poderia dar conta da proteção.

No Brasil, este movimento já começa a ser observado, porém, devidamente acompanhado pela Sociedade Brasileira de Imunologia (SBI) e do Ministério da Saúde (MS). Isso tem repercutido na queda da cobertura vacinal esperada e em uma certa resistência de aderência às campanhas nacionais, como recentemente contra o sarampo.

Acredita-se que, pelo fato de a vacinação ser um sucesso, causa a falsa sensação de que as doenças não existem mais e, portanto, que não há mais a necessidade de se tomar as vacinas. Desta maneira, doenças antes controladas voltam a ocorrer na população, inclusive com riscos de epidemia, tendo-se como exemplo o caso recente de epidemias por sarampo em cidades na região Norte do Brasil.

Naquelas cidades, as taxas de cobertura da vacinação estavam abaixo do esperado.

4 – Como contornar o problema da queda na vacinação?

Pesquisador: Uma das boas estratégias para se trabalhar a recuperação das taxas de cobertura é, primeira e fundamentalmente, garantir a oferta de vacinas para a população em tempo contínuo, não somente em períodos de campanha.

Também cabe aos profissionais de saúde manterem os pais, os adultos e os idosos estimulados a essa prática de saúde, mostrando claramente os benefícios para cada um e o efeito de proteção para todos a partir dela.

É necessário, ainda, que se busque combater rápida e fortemente a divulgação pelas mídias sociais de notícias falsas (*fake news*) a respeito das vacinas.

5 - O Brasil vive um momento de congelamento dos gastos públicos com saúde. Como isto afeta a imunização?

Pesquisador: O congelamento dos gastos públicos com saúde podem sim impactar de um modo bastante negativo o sucesso dos programas de vacinação. Quando o cidadão busca uma unidade de saúde e não lhe é disponibilizada a vacina, isso leva a um descrédito no sistema, a um desânimo de buscar, repetidamente e sem sucesso, a vacina, gerando então a interrupção ou o abandono de esquemas de vacinas que vinham sendo corretamente seguidos. Isto propicia o retorno das doenças até então controladas.

Além disso, o congelamento de gastos pode comprometer os investimentos em pesquisas de vacinas contra a dengue e contra o vírus da zika, por exemplo. É preciso investir.

(Disponível em: https://www.incqs.fiocruz.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1721:a-importancia-da-vacinacao-nao-esta-somente-na-protacao-individual-mas-porque-ela-evita-a-propagacao-em-massa-de-doencas-que-podem-levar-a-morte-ou-a-sequelas-graves&catid=114&Itemid=166)

1. De acordo com o texto, o reconhecimento internacional do Brasil se deve ao seguinte aspecto:

- A) financiar vigorosamente a pesquisa científica
- B) produzir políticas de eliminação da pobreza
- C) fazer informação adequada chegar a todos
- D) ter conseguido erradicar algumas doenças

2. O gênero discursivo lido é estruturado a partir do seguinte procedimento:

- A) discurso indireto do autor
- B) imitação da fala coloquial
- C) composição em citação direta
- D) articulação de ideias em paródia

Com base no trecho a seguir, responda às questões 3 e 4:

“A vacinação sensibiliza o sistema imunológico do organismo, fazendo com que ele crie defesas, anticorpos especiais contra uma série de doenças que, quando ocorrem, podem acarretar a morte ou deixar graves sequelas na pessoa acometida”

3. O verbo “fazendo” encontra-se no gerúndio e introduz uma expressão com o sentido de:

- A) consequência
- B) comparação
- C) contestação
- D) causa

4. No trecho, o verbo “poder” encontra-se na 3ª pessoa do plural por concordar com o seguinte elemento:

- A) defesas
- B) anticorpos especiais
- C) doenças
- D) graves sequelas

5. De acordo com o pesquisador, uma crença falsa que tem favorecido o retorno de algumas enfermidades é a seguinte:

- A) doenças controladas teriam sido definitivamente eliminadas
- B) instituições não teriam conhecimento suficiente para elaborar vacinas
- C) unidades sucateadas teriam interrompido a produção de medicamentos
- D) organismos internacionais teriam contestado o efeito de campanhas publicitárias

6. "Isso tem repercutido na queda da cobertura vacinal esperada e em uma certa resistência de aderência às campanhas nacionais, como recentemente contra o sarampo".

A estratégia, presente na frase acima, de defesa da ideia central formulada é:

- A) argumento de autoridade
- B) indicação de exemplo
- C) estrutura de dilema
- D) narrativa pessoal

7. "Quando o cidadão busca uma unidade de saúde e não lhe é disponibilizada a vacina, isso leva a um descrédito no sistema". Nesse contexto, o verbo "levar" adquire o significado de:

- A) reter
- B) propor
- C) motivar
- D) restaurar

Com base no trecho a seguir, responda às questões 8 e 9:

"É necessário, ainda, que se busque combater rápida e fortemente a divulgação pelas mídias sociais de notícias falsas (*fake news*) a respeito das vacinas".

8. O modo verbal em "busque" reforça o seguinte sentido da formulação do autor:

- A) dúvida
- B) vontade
- C) certeza
- D) negação

9. No trecho, o emprego dos parênteses se justifica por:

- A) apresentar uma definição clara
- B) indicar uma discordância possível
- C) introduzir um termo com ampla circulação
- D) manifestar uma contradição entre as expressões

10. No texto, na resposta à terceira pergunta, um longo trecho, introduzido por travessão, tem o objetivo de:

- A) introduzir uma experiência pessoal
- B) confirmar uma informação cronológica
- C) apresentar uma contestação ao movimento
- D) reforçar uma causa para o evento apresentado

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11. No que diz respeito aos principais periféricos empregados no uso dos recursos dos microcomputadores e *notebooks*, algumas características são listadas a seguir.

- I. O *pendrive* tem se constituído em um dos principais dispositivos utilizados, considerando a facilidade de uso, conexão, baixo custo e capacidade de armazenamento de dados.
- II. Existe um periférico que opera exclusivamente na entrada de dados, na digitalização de documentos em papel, contendo texto e figuras.

A sigla usada para o conector e uma capacidade de armazenamento padrão para os *pendrives* comercializados no Brasil e o nome para o dispositivo empregado na digitalização de documentos são, respectivamente:

- A) USB, 16 MB e *plotter*
- B) PS2, 32 MB e *plotter*
- C) USB, 16 GB e *scanner*
- D) PS2, 32 GB e *scanner*

12. As planilhas SG1 em (a) e SG2 em (b) foram criadas no Excel 2019 BR, nas quais foram realizados os procedimentos descritos a seguir.

- I. Em G11 da planilha SG1 foi inserida uma expressão para determinar a média aritmética exclusivamente entre os números mostrados nas células A9 e G9.
- II. Em G9 da planilha SG2 foi inserida uma expressão que transporta o valor mostrado em G11 da planilha SG1.

	A	B	C	D	E	F	G
1							
2							
3							
4							
5							
6							
7	PLANILHA SG1						
8							
9	33	26	11	15	28	25	23
10							
11	VALOR A SER TRANSPORTADO DE SG1 PARA SG2 ->						28

(a)

	A	B	C	D	E	F	G
1							
2							
3							
4							
5							
6							
7	PLANILHA SG2						
8							
9	VALOR TRANSPORTADO DA PLANILHA SG1 ->						28

(b)

Nessas condições, as expressões inseridas em G11 de SG1 e em G9 de SG2 foram, respectivamente:

- A) =MED(A9;G9) e ='SG1'!G11
- B) =MED(A9;G9) e ='SG1'&G11
- C) =MÉDIA(A9;G9) e ='SG1'!G11
- D) =MÉDIA(A9;G9) e ='SG1'&G11

13. No que diz respeito às redes de computadores e à internet, dois conceitos são caracterizados a seguir.

- I. Um utilitário de redes de computadores exibe todos os valores atuais de configuração de rede TCP/IP e atualiza as configurações de protocolo DHCP e DNS. Usado sem parâmetros, exibe endereços IPv4 e IPv6, máscara de sub-rede e *gateway* padrão para todos os adaptadores.
- II. No uso dos recursos do navegador Firefox Mozilla, um atalho de teclado tem por objetivo editar um favorito, exibido na tela do monitor de vídeo em um dado momento.

O utilitário de redes e o atalho de teclado são, respectivamente:

- A) ipconfig e Ctrl + D
- B) ipconfig e Ctrl + F
- C) tracert e Ctrl + D
- D) tracert e Ctrl + F

14. No uso dos recursos de um microcomputador com Windows 7 BR, um funcionário da Prefeitura de São Gonçalo está acessando os aplicativos *Google Chrome*, o *Word 2019 BR*, o *Adobe Reader* para leitura de um arquivo em PDF e o *Excel 2019 BR*, em regime de compartilhamento via multitarefa preemptiva.

- I. Este sistema operacional oferece a possibilidade de alternar o acesso entre esses aplicativos, por meio da execução de dois atalhos de teclado.
- II. Este sistema oferece também a possibilidade de executar um atalho de teclado para exibir e ocultar a Área de Trabalho, estando com um dos aplicativos acima exibidos na tela.

Os três atalhos de teclado, na sequência em que estão citados em I e II são, respectivamente:

- A) Alt + Tab, Alt + Esc e Tecla do logotipo do Windows + T
- B) Alt + Tab, Alt + Esc e Tecla do logotipo do Windows + D
- C) Ctrl + Tab, Ctrl + Esc e Tecla do logotipo do Windows + T
- D) Ctrl + Tab, Ctrl + Esc e Tecla do logotipo do Windows + D

15. Durante a digitação de um texto no Word 2016 do pacote MS Office, pode-se inserir um dos diagramas mostrados na figura abaixo.



Essa janela é exibida por meio do uso de um recurso, que tem as características listadas a seguir.

- Tem por objetivo inserir no texto um elemento gráfico para comunicar informações visualmente.
- Os elementos gráficos variam desde listas gráficas e diagramas de processos até gráficos mais complexos como diagramas de Venn e organogramas.
- A janela é exibida na tela como resultado do acionamento da guia **Inserir** existente na Barra de Menu, e da escolha de um ícone na Faixa de Opções.

O ícone é:

- A) **Flowchart**
- B) **Techart**
- C) **Clipart**
- D) **Smart**

CONHECIMENTOS GERAIS

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO

16. “Se, por um lado, a produção e o comércio coloniais interessavam à metrópole portuguesa, no sentido que viabilizavam o povoamento e o desenvolvimento da colônia, por outro lado, à medida que esta se interiorizava, enriquecia um segmento da sociedade que criava seus próprios elos e hierarquias, conflitando com o poder metropolitano. Esse segmento era representado, em sua grande maioria, por cristãos novos, o que permitiu a metrópole apelar para a Inquisição.”

<https://www.facebook.com/riobonito.antigo/posts/944667262221512/>



Fazenda Colubandê e Capela de San'Ana.
(https://pt.wikipedia.org/wiki/Fazenda_Coluband%C3%AA)

O município de São Gonçalo foi um reduto de cristãos novos nos séculos XVII e XVIII. De suas presenças, resta hoje, por exemplo, a capela da fazenda Colubandê, declarada patrimônio histórico local desde 1940.

Sobre a presença dos cristãos novos à época citada na América portuguesa, em geral, e no município de São Gonçalo, em particular, pode-se aferir que:

- A) perseguidos pela Igreja Católica na Europa, por serem protestantes calvinistas, muitos optaram por se instalar na América portuguesa, tornando-se muitos deles ricos proprietários e comerciantes, como foram os proprietários da Fazenda Colubandê
- B) muitos desses cristãos novos ao chegarem à América portuguesa tornaram-se prósperos fazendeiros e comerciantes, como os proprietários da Fazenda Colubandê, que foram presos e levados ao Tribunal da Inquisição em Portugal entre 1708 e 1725
- C) uma vez instalados na América portuguesa, os cristãos novos, que eram judeus convertidos ao cristianismo, conseguiam se livrar das perseguições feitas pela Santa Inquisição, fato ocorrido com os antigos proprietários da fazenda Colubandê
- D) muitos cristãos novos que deixaram Portugal partiram para a América portuguesa, como o ocorrido com os antigos proprietários da fazenda Colubandê que, convertidos ao cristianismo, abandonaram o judaísmo e conseguiram escapar da Inquisição

17. Num relatório datado de 1778, o Marquês do Lavradio, que chegou a ser vice-rei na América portuguesa entre 1769 e 1779, fez referência à São Gonçalo como a freguesia em segundo lugar na produção de açúcar e aguardente, perdendo apenas no estado para Campos dos Goitacazes.

O crescimento da freguesia de São Gonçalo tornou-se cada vez mais evidente durante o século XVIII com sua população próxima de 6.378 habitantes, isso entre os anos de 1779 e 1789, enquanto São João Batista de Icarai, Itaipu e São Lourenço dos Índios, localidades próximas, juntas, totalizavam apenas 4.680 habitantes (OLIVEIRA, 2014).

Sobre a importância econômica de São Gonçalo e sua relação com os seus mercados consumidores, à época citada, é correto afirmar que:

- A) seu desenvolvimento comercial e agrícola, com vários barcos de transporte de gêneros e passageiros movimentavam a Baía de Guanabara, intensificando o intercâmbio com as cidades próximas, menos a cidade do Rio, que era monopólio português
- B) o fato de estar situada no lado leste da Baía de Guanabara, sua posição geográfica foi prejudicada em função da pouca disponibilidade de rios que servissem como rota de entrada e saída de produtos e transporte de passageiros
- C) o fato de São Gonçalo encontrar-se integrada e participante da economia da região da Corte, instalada na cidade do Rio de Janeiro, porém perdendo para a concorrência com os produtos vindos de Minas Gerais, prejudicava a economia sangonçalense
- D) esse desenvolvimento vinha ocorrendo desde fins do século XVIII, com a instalação de inúmeros engenhos de açúcar e aguardente, e de lavouras de cereais, mandioca, legumes e frutas que abasteciam preferencialmente a cidade do Rio

18. Cultura na Praça Zé Garoto

Atualmente, a Praça é mais conhecida como Praça Zé Garoto, em honra ao imigrante português José Alves de Azevedo que, aos oito anos de idade, chegou a São Gonçalo.

(Disponível em: <https://www.pmsg.rj.gov.br/noticiaCompleta.php?cod=10200&tipoNoticia=Cultura%2520e%2520Turismo>, acesso em 10/04/20)



Embora a praça seja mais conhecida como Praça Zé Garoto, oficialmente, a praça destina-se a homenagear:

- A) o colonizador Gonçalo Gonçalves
- B) a professora Estephânia de Carvalho
- C) o movimento operário de São Gonçalo
- D) os artesãos da cidade de São Gonçalo

19. O município de São Gonçalo possui pequenas bacias hidrográficas bastante descaracterizadas, tanto em sua aparência como em seu funcionamento, devido à intensa ocupação urbana.

Os constantes processos de intervenção antrópica, como a urbanização e a industrialização, provocam mudanças nos processos fluviais, tal como:

- A) o aumento da capacidade de infiltração
- B) a diminuição do processo de assoreamento
- C) a diminuição do processo de erosão
- D) o aumento da superfície de inundação

20. Fluxo de pessoas entre São Gonçalo e Niterói é o maior do RJ, diz IBGE

Morar em São Gonçalo e trabalhar ou estudar em Niterói: esse é um dos maiores fluxos de passageiros entre cidades no Estado do Rio.

(Disponível em: <http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2015/03/fluxo-de-pessoas-entre-sao-goncalo-e-niteroi-e-o-maior-do-rj-diz-ibge.html>, acesso em 01/04/2020) Adaptado.

Esse tipo de migração diária é também conhecido como:

- A) êxodo rural
- B) migração interregional
- C) migração pendular
- D) migração permanente

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

21. Segundo Motta (1997), os significados dos termos **diretrizes** e **bases** contidos no próprio título da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional são, respectivamente:

- A) um tratado teórico e filosófico de pedagogia; instruções normativas complementares à Constituição Federal
- B) linhas a serem seguidas pelo sistema de ensino federal; normas legais fixas e atemporais para os ensinos fundamental e médio
- C) linhas que mostram o caminho, definem objetivos e dão as finalidades; alicerces que servem de apoio, definem o funcionamento e a instrumentação
- D) regimento do Conselho Nacional de Educação e suas portarias ministeriais; jurisprudência firmada sobre os conteúdos curriculares do ensino básico

22. Segundo Freire (1998), um professor progressista não pode, por um lado, se permitir a ingenuidade de pensar-se igual ao educando e desconhecer a especificidade da tarefa do professor; não pode, por outro lado, negar que seu papel fundamental é:

- A) estimular a heteronomia do educando e transmitir sem contestação os conteúdos estabelecidos pelo sistema
- B) contribuir para que o educando vá sendo o artífice de sua formação com a ajuda necessária do educador
- C) não ter posicionamento político e assumir a neutralidade pedagógica de qualquer sistema de ensino
- D) fornecer uma educação bancária e eliminar as possibilidades de criticidade do educando

23. Para Zabala (1998), o posicionamento em relação às finalidades do ensino, quando este se relaciona a um modelo centrado na formação integral da pessoa, implica mudanças fundamentais nos conteúdos e no sentido da avaliação.

Introduzindo-se a concepção construtivista do ensino e da aprendizagem como referencial, o objeto da avaliação:

- A) se situa prioritariamente no processo de ensino/aprendizagem, tendo como sujeitos tanto o grupo como cada um dos alunos, bem como os professores
- B) é centrado exclusivamente nos resultados obtidos e tem função punitiva, seletiva e propedêutica
- C) é prioritariamente uniformizador e se baseia na capacidade do sistema para escolher os melhores
- D) é o conteúdo das disciplinas, tem objetivos disciplinadores e se atém a resultados e informes quantitativos

24. Segundo Lück (2013), a gestão participativa se fundamenta, e reforça, em uma série de princípios interligados, que se expressam de forma subjacente nos vários momentos e expressões da participação. Tais princípios, para a autora, além da participação como uma necessidade humana, são:

- A) a democracia como um ideário estabelecido *a priori*; o caráter imutável do funcionamento organizacional da comunidade escolar
- B) a participação efetivada sem espírito democrático; o controle e o comando externos exercidos por instâncias superiores
- C) a participação como privilégio de determinados grupos da comunidade escolar; a construção de um coletivo em que uns tomam parte das decisões e outros são responsáveis por sua implementação
- D) a democracia como uma vivência social comprometida com o coletivo; a construção do conhecimento da realidade escolar como resultado da construção da realidade em si

25. Segundo Zabala (1998), certas formas de organizar os conteúdos tomam como ponto de partida e referencial básico as disciplinas, as quais nunca perdem sua identidade como matéria diferenciada, justificam os conteúdos próprios da aprendizagem e estes podem ser classificados em multidisciplinares, interdisciplinares e pluridisciplinares; a característica de cada uma dessas modalidades organizativas está determinada pelo tipo de relações que se estabelecem entre as disciplinas. Para o autor, a interdisciplinaridade é:

- A) a organização tradicional dos conteúdos escolares apresentados por matérias independentes umas das outras e o conjunto de disciplinas é proposto simultaneamente, sem que apareçam explicitamente as relações que podem existir entre elas
- B) a interação entre duas ou mais disciplinas, que pode ir desde a simples comunicação de ideias até a integração recíproca dos conceitos fundamentais e da teoria do conhecimento, da metodologia e dos dados da pesquisa
- C) o grau máximo de relações entre as disciplinas, que supõe uma integração global dentro de um sistema totalizado, com o objetivo de constituir uma ciência que explique a realidade sem parcelamentos
- D) um método globalizado que nunca toma as disciplinas como o ponto de partida, mas sim como meios ou instrumentos que devem favorecer a realização dos objetivos educacionais, tendo as disciplinas um valor apenas subsidiário

LEGISLAÇÃO

26. O servidor público B. V. exercia suas funções em cargo que necessitava esforço físico e disponibilidade para viagens de urgência. Após envolver-se em acidente de trânsito, B.V. ficou incapacitado para atividades físicas e viagens. O laudo médico oficial determinou sua incapacidade total para o serviço público. Nos termos do Estatuto do Servidor Público do Município de São Gonçalo, nesse caso, B.V. será:

- A) readaptado
- B) desmobilizado
- C) aposentado
- D) removido

27. Megan Caliber, após anos de intenso estudo, foi aprovada no concurso para ingresso nos quadros da Guarda Municipal do município XZ. Nos termos do Estatuto do Servidor Público do município de São Gonçalo, o integrante da Guarda Municipal faz jus ao adicional de:

- A) extraordinariedade
- B) guardião
- C) proteção patrimonial
- D) risco de vida

28. Scott Cart é arquiteto prestando serviços na iniciativa privada em sociedade destinada a projetar soluções urbanísticas. Por força de sua especialidade, foi convidado para exercer cargo em provimento em comissão trabalhando ao lado de vários servidores públicos. Nos termos do Estatuto do Servidor Público do município de São Gonçalo, aos servidores em exercício de cargo em comissão será devido o pagamento de:

- A) adicional
- B) gratificação
- C) prestação
- D) reposição

29. Bruna é servidora municipal e exerce suas atividades em condições insalubres. Após cinco anos de atividade, é comunicada, pelo médico de sua confiança, que está grávida. Nos termos do Estatuto do Servidor Público do município de São Gonçalo, a servidora que exercer suas funções em condições insalubres será afastada dos locais inadequados:

- A) desde o início da gestação
- B) a partir do nascimento do filho
- C) do dia do seu requerimento
- D) quando presumida a gravidez

30. Bay, motorista profissional, logrou aprovação em concurso público para trabalhar no município RT. No exercício das suas funções como motorista, envolveu-se em acidente de trânsito tendo sido condenado por lesão corporal culposa, bem como a indenizar o município pelos valores pagos à vítima. Nos termos do Estatuto do Servidor Público do município de São Gonçalo, a remuneração do servidor pode ser objeto de penhora por valor decorrente de:

- A) dívida de aluguel residencial
- B) indenização à Fazenda Pública
- C) crédito de alimentos essenciais
- D) débito de cartão de crédito

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

NOÇÕES BÁSICAS DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS

31. Segundo Libâneo (2007), para o sociointeracionismo a aprendizagem é um processo em que:

- A) há uma polarização entre ação educativa externa e atividade interna dos sujeitos, não importando a interação do sujeito com o meio
- B) se dá ao ambiente externo toda a força de atuação sobre o indivíduo para configurar sua conduta às exigências da sociedade
- C) se transmitem bens culturais que se transformam em forças espirituais internas no educando para atingir o ideal de perfeição
- D) o sujeito constrói seu conhecimento por meio da sua interação com o meio, numa inter-relação constante entre fatores externos e internos

32. De acordo com o Artigo 33 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Lei nº 9.394/96, o ensino religioso é de matrícula:

- A) obrigatória e constitui disciplina extracurricular nas escolas públicas de ensino fundamental
- B) obrigatória na formação básica do cidadão e são aceitas quaisquer formas de proselitismo
- C) facultativa e parte integrante da formação básica do cidadão, sendo assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil
- D) facultativa e com a exigência de ter aulas ministradas especificamente por representantes oficiais de denominações religiosas

33. Segundo Libâneo (2015), a participação significa a atuação dos profissionais da educação e dos usuários na gestão da escola e é ingrediente dos próprios objetivos da escola e da educação.

O autor propõe alguns princípios com base na concepção de gestão democrático-participativa, dentre os quais pode-se citar:

- A) a relação orgânica entre a direção e a participação dos membros da equipe escolar
- B) ater-se ao discurso da participação e às suas formas externas, tais como eleições e assembleias
- C) a desvinculação entre proposição de objetivos, estratégias de ação e ordenação dos recursos disponíveis
- D) a subordinação da escola aos órgãos superiores sem levar em conta as condições reais de funcionamento

34. Segundo o Inciso II do Artigo 51 da Lei nº 14.113/2020, a Lei do FUNDEB, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão implantar planos de carreira e remuneração dos profissionais da educação básica, de modo a assegurar:

- A) convênios para a transferência de professores entre a União e os Municípios
- B) integração entre o trabalho individual e a proposta pedagógica da escola
- C) remuneração de professores especialistas em informática mesmo em aulas que não integram as atividades curriculares
- D) custeio de cursos superiores de Pedagogia para educadores em universidades privadas

35. De acordo com o Artigo 78 do Regimento Escolar Básico da Rede Pública Municipal de Ensino de São Gonçalo (2016), o município, através da Secretaria Municipal de Educação, garantirá matrícula aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/dotação na rede regular de ensino:

- A) em unidades de educação adequadas, tanto na Educação Infantil quanto no Ensino Fundamental, nos três turnos, assim como na modalidade EJA (Educação de Jovens e Adultos)
- B) em unidades de educação adequadas, na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, nos três turnos, e na modalidade EJA somente no horário noturno
- C) em unidades de atendimento hospitalar, a partir do Ensino Fundamental, no turno da tarde e excluindo-se a modalidade EJA
- D) na forma de atividades complementares específicas em salas de recursos e centros de enriquecimento, destinadas apenas à Educação Infantil e em horário de contraturno

DISCIPLINA ESPECÍFICA DE ACORDO COM A HABILITAÇÃO

Texto I (para as questões de 36 a 42)

Qual é a força da metáfora?

Nas últimas séries do ensino fundamental, não é incomum se passar para o aluno uma longa lista de figuras de linguagem, divididas em figuras “de som” (como a aliteração, a assonância, a paronomásia), “de construção” (como a elipse, o zeugma, o polissíndeto, a inversão, a silepse, o anacoluto, o pleonasma, a anáfora), “de pensamento” (como a antítese, a ironia, o eufemismo, a hipérbole, a prosopopeia, a apóstrofe) e “de palavra” (como a metáfora, a metonímia, a catacrese, a antonomásia, a sinestesia).

Naqueles livros didáticos, a metáfora costuma ser considerada um mero recurso retórico, quando concentro a comparação entre dois termos no segundo: ao invés de dizer à minha namorada que ela parece uma rosa, chamo-a amorosamente de “minha rosa” (pode ser que esteja pensando menos na beleza da flor e mais nos seus espinhos, mas aí é outra coisa, outra metáfora).

No entanto, toda a linguagem pode ser percebida como metafórica, se nenhuma palavra é a coisa que designa. Para Wayne Booth, não apenas toda linguagem é metafórica, como toda a nossa vida não passa de uma metáfora. Para George Lakoff, a metáfora está infiltrada de tal modo na vida cotidiana que pensamos e agimos sempre a partir de metáforas básicas. Para Wallace Stevens, a realidade é um clichê do qual escapamos pela metáfora.

A última definição é interessante, porque “clichê” não deixa de ser uma espécie de metáfora. Logo, a frase de Stevens pode ser reescrita de maneira circular, assim: “a realidade é uma metáfora da qual escapamos pela metáfora”. Em consequência, podemos até escapar da realidade, mas não podemos escapar... da metáfora!

Essa constatação está de acordo com a célebre formulação de Friedrich Nietzsche, pela qual a verdade é “uma multiplicidade incessante de metáforas, de metonímias, de antropomorfismos, em síntese, uma soma de relações humanas que foram poética e retoricamente elevadas, transpostas, ornamentadas, e que, após um longo uso, parecem a um povo firmes, regulares e constangedoras”. As verdades seriam, ele continua, “ilusões cuja origem está esquecida, metáforas que foram usadas e que perderam a sua força sensível, moedas nas quais se apagou a impressão e que desde agora não são mais consideradas como moedas de valor, mas como metal”.

Deste modo, o que consideramos nossas verdades são, “na verdade”, catacreses, isto é: metáforas tão gastas pelo uso que não as reconhecemos como tal, do tipo “os pés da mesa” ou “os braços da cadeira”. Mesmo aquilo que entendemos como nós mesmos, ou seja, como nossa identidade, como nosso “eu”, ainda é uma metáfora existencial mais ou menos confortável.

Na definição milenar de Aristóteles, a metáfora é “uma coisa no lugar de outra coisa”. Digo “rosa” querendo dizer “amor” (ou “dor”). A metáfora surge sempre no lugar de outra coisa, precisamente daquilo que não se sabe - desse modo, fingimos que sabemos algo.

Se aceito o caráter metafórico de qualquer linguagem e discurso, preciso admitir que todo discurso é ficcional. Não é que “tudo” seja ficção, o que seria absurdo, mas sim que temos acesso ao real apenas através da mediação dos discursos. Todo discurso se aproxima da realidade (apenas se aproxima, nunca chega “lá”) através de ficções aproximativas, quer as chame “metáforas”, como na literatura, quer as chame “hipóteses”, como na ciência. Logo, como queríamos demonstrar, todo discurso é essencialmente metafórico. Nos termos de Alain Badiou: “nada pode atestar que o real é real, nada senão o sistema de ficção no qual ele virá a desempenhar o papel de real”.

Por isso, percebemos diversas regiões de sombra entre os significados que postulamos para as coisas e para os fenômenos. Essas regiões não são imóveis, ao contrário, elas se movem constantemente, razão pela qual não se consegue agarrá-las nem demarcá-las com facilidade. A metáfora tanto ilumina um objeto quanto dele deriva sombras, o que faz dela uma potência tão poderosa quanto ambígua.

Esta é a sua força.

Gustavo Bernardo

(Adaptado de: http://www.revista.vestibular.uerj.br/coluna/coluna.php?seq_coluna=42)

36. A discussão sobre a metáfora, proposta pelo autor, ressalta o seguinte aspecto do conhecimento:

- A) exatidão
- B) exaustão
- C) neutralidade
- D) parcialidade

37. A palavra que termina em ditongo decrescente é:

- A) assonância
- B) ambígua
- C) contrário
- D) imóvel

38. “Deste modo, o que consideramos nossas verdades são, 'na verdade', catacreses”.

Nesse trecho, o emprego das aspas reforça a seguinte ideia central, desenvolvida no texto:

- A) as metáforas são recursos de difícil utilização
- B) cada autor quer apresentar uma novidade artificial
- C) o conhecimento é sempre uma aproximação da realidade
- D) as pessoas comuns nunca utilizarão figuras de linguagem

39. No quarto parágrafo, o autor propõe uma reformulação de uma frase anterior como estratégia para enfatizar a seguinte ideia:

- A) a metáfora encontra-se mais vinculada ao real do que se imagina
- B) os recursos literários produzem devaneios totalmente irrealis
- C) as figuras de linguagem representam estilos bem definidos
- D) o senso comum não é permeável por empregos artísticos

40. No primeiro parágrafo, os comentários introduzidos entre parênteses têm a função de:

- A) introduzir contradição
- B) apresentar exemplo
- C) formular dúvida
- D) propor hipótese

41. A palavra “que” é classificada como pronome relativo em:

- A) “ao invés de dizer à minha namorada que ela parece uma rosa, chamo-a amorosamente de ‘minha rosa’”
- B) “se aceito o caráter metafórico de qualquer linguagem e discurso, preciso admitir que todo discurso é ficcional”
- C) “nada pode atestar que o real é real, nada senão o sistema de ficção no qual ele virá a desempenhar o papel de real”
- D) “percebemos diversas regiões de sombra entre os significados que postulamos para as coisas e para os fenômenos”

42. Acerca da conceituação da metáfora, a discussão proposta no terceiro parágrafo formula uma:

- A) generalização da ideia
- B) relação de causa e efeito
- C) divergência entre autores
- D) narrativa individual

Texto II (para as questões 43 a 50)

Políticas de expansão do mercado linguístico

A realidade linguística do mundo é complexa. Essa diversidade, que para muitos pode chegar a ser asfixiante, está sob constante ameaça de projetos unificadores, para os quais a existência de comunidades linguísticas diferenciadas que se reconhecem como tais constitui um elemento perigoso de desagregação.

Na realidade, apesar do número elevado de línguas no planeta, por volta de 7.000, 95% delas são usadas por apenas 5% da população mundial. O cálculo é necessariamente aproximado, e as cifras variam bastante entre um estudo e outro. Em termos geográficos, umas poucas línguas da Europa, onde se concentram 3% dos idiomas do mundo (enquanto os continentes asiático e africano reúnem 63% delas), são as mais faladas e as mais difundidas do planeta. Essa desigualdade numérica mundial tem a ver, obviamente, com a expansão colonial da Europa pelos outros continentes, sobretudo durante os séculos XIX e XX.

A robusta expansão do português e do espanhol começou já no século XVI, quando os reinos ibéricos iniciaram empresas de conquista e de evangelização por África e América. Essa difusão

das línguas ibéricas tem características particulares nesse momento histórico, anteriormente à constituição dos Estados-nação, quando as línguas dominantes ainda não são instrumentos políticos de criação de cidadania, isto é, quando ainda não são vistas como língua nacionais, mas exclusivamente como instrumentos de poder e signo de distinção que não precisam estar ao alcance de todos.

Se a nação constitui (e se constitui por meio de) um mercado linguístico, a colonização pode ser vista, de uma ótica glotopolítica, como um processo de expansão desse mercado. A lógica colonial distribui papéis econômicos para além das fronteiras originais do país, situando a produção de bens básicos para o consumo, ou a exploração de energia e de matérias-primas, em outros territórios. Ao mesmo tempo em que a máquina do Estado nacional e suas estruturas ideológicas produzem a pureza étnica, elas são responsáveis pela produção de um Outro que pode ser explorado pelo bem da nação.

Xoán C. Lagares

(Adaptado de: Qual política linguística? Desafios glotopolíticos contemporâneos. São Paulo: Parábola, 2018)

43. A discussão do autor se fundamenta em uma tensão sobre as línguas, que pode ser sintetizada pelo seguinte par de palavras:

- A) orientações corretas/usos errados
- B) expressões comuns/estilos refinados
- C) realidade diversa/intenção unificadora
- D) proposta atual/manifestação arcaica

44. Considerando o sentido básico da palavra “mercado”, a expressão “mercado linguístico” pode ser considerada como:

- A) antítese
- B) metáfora
- C) eufemismo
- D) personificação

45. “O cálculo é necessariamente aproximado, e as cifras variam bastante entre um estudo e outro”. No parágrafo, essa frase estabelece com a anterior uma atitude de:

- A) oposição
- B) condição
- C) ratificação
- D) ponderação

46. No quarto parágrafo, o comentário entre parênteses “(e se constitui por meio de)” ressalta que entre nação e mercado linguístico se estabelece uma relação de:

- A) reciprocidade
- B) comparação
- C) alternância
- D) hipótese

47. No segundo parágrafo, o uso de percentuais tem a função de reforçar a seguinte ideia:

- A) cada indivíduo fala uma quantidade restrita de idiomas
- B) as pesquisas ainda desconhecem a grande parcela das línguas
- C) um número pequeno de línguas é usado na maior parte do mundo
- D) a morte de um dialeto é contabilizada com a extinção de sua comunidade

48. No trecho “está sob constante ameaça de projeto unificadores” (1º parágrafo), a preposição “de” expressa o valor semântico de:

- A) agente
- B) tempo
- C) espaço
- D) modo

49. "A robusta expansão do português e do espanhol começou já no século XVI" (3º parágrafo). A palavra "robusta" é sinônimo de:

- A) intermitente
- B) desastrosa
- C) excessiva
- D) vigorosa

50. No primeiro parágrafo, a crença sugerida pelo autor aos "projetos unificadores" pode ser formulada da seguinte forma:

- A) a variedade linguística pode romper a unidade nacional
- B) a homogeneidade do idioma é marca de identidades sólidas
- C) os estados mais desenvolvidos possuem dialetos mais complexos
- D) os falantes percorrem um caminho complexo até dominar as línguas

PROVA DISCURSIVA

Texto 1

Uma das formas de se classificar uma política educacional consiste em enquadrá-la em uma política de Estado ou de governo, com o fim de considerar a maneira como ela será conduzida e implantada na esfera pública. Assim, enquanto uma política de governo se refere a um programa, ação ou plano desenvolvido para vigorar durante o período de um mandato governamental, uma política de Estado alude a um plano, uma ação ou um programa educacional com objetivos de longo prazo, elaborado para durar por um período que vai para além do exercício político de determinado partido, ou do representante deste, à frente de uma entidade do Estado, em nível municipal, estadual ou federal.

Guia prático da Política educacional no Brasil: Ações, planos, programas e impactos / Pablo Silva M. Bispo dos Santos – 2. ed. rev e ampl. – São Paulo: Cengage Learning, 2016, p.8.

Texto 2

A concepção de educação integral com a qual partilhamos, que embasa a proposta de extensão do tempo escolar diário, reconhece a pessoa como um todo e não como um ser fragmentado, por exemplo, entre corpo e intelecto. Entende que esta integralidade se constrói através de linguagens diversas, em variadas atividades e circunstâncias. A criança desenvolve seus aspectos afetivo, cognitivo, físico, social e outros conjuntamente. Não há hierarquia do aspecto cognitivo, por exemplo, sobre o afetivo ou social. Por isso, as atividades a que é exposta devem envolver multiplicidade de aspectos para benefício de seu desenvolvimento. Por outro lado, a criança vai se desenvolver de qualquer maneira, com escola ou sem ela, com mais tempo ou não no ambiente escolar – o processo educativo se fará de alguma forma. Mas será que com tempo escolar restrito a criança conseguirá ter garantida "a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola" (Art. 206 da Constituição)? Ou será suficiente para "assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores" (Art. 22 da LDB)?

Lúcia Velloso Maurício

(Escritos, representações e pressupostos da escola pública de horário integral. Em Aberto, Brasília, v. 22, n. 80, p. 15-31, abr. 2009. Disponível em <http://portal.inep.gov.br/documents/186968/485895/Educa%C3%A7%C3%A3o+integral+e+tempo+integral/798ad55d-4bfe-4305-a255-5da3bd750092?version=1.3>)

Texto 3

"Serão conjugados todos os esforços objetivando a progressão das redes escolares públicas urbanas de ensino fundamental para o regime de escolas de tempo integral."

LDBEN, Lei nº 9394/96 - Art. 87, Inciso I, § 5º

A partir da leitura dos textos e de seus conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, com 15 a 40 linhas, que responda à seguinte questão:

Qual a relevância de uma política pública educacional no Brasil como a escola de tempo integral para a aprendizagem dos alunos?

Para escrever seu texto, siga estas instruções:

1. Atente-se ao tema e aos conhecimentos relacionados para produzir seu texto.
2. Redija com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
3. **NÃO** copie trechos dos textos da prova.
4. Empregue a norma culta padrão da Língua Portuguesa.
5. Faça letra LEGÍVEL.
6. **NÃO** pule linhas e **NÃO** dê espaçamento excessivo entre letras, palavras e parágrafos.
7. Transcreva o seu texto a caneta para a **FOLHA DE RESPOSTAS**, pois o rascunho **NÃO** será considerado para a correção.
8. Seu texto deve ter no **mínimo 15 (quinze)** e no **máximo 40 (quarenta)** linhas.
9. Texto com **menos de 15 linhas** e/ou com **mais de 40 linhas** não será considerado nem corrigido.
10. **NÃO** assine a **FOLHA DE RESPOSTAS** ou faça qualquer escrita, sinal, desenho, marca ou símbolo que possibilite identificação do(a) candidato(a).

PONTUAÇÃO MÁXIMA: 100 PONTOS

RASCUNHO DA DISCURSIVA
MÍNIMO DE 15 E MÁXIMO DE 40 LINHAS

1

5

10

15

20

25

30

35

40

RASCUNHO